

Na Nova Zelândia, defesa decisão que admitiu insani

Tramita nas cortes da Nova Zelândia um processo crim
admissão de insanidade do réu não é o melhor resulta

O réu, Damin Cook, foi acusado
alegou que ele sofre de um dist
como sexônia (sexsomnia ou sexc
sabia o que estava fazendo quar
pois estava dormindo.

No julgamento em primeira instã
comprou a história do réu e e
tribunal de recursos manteve a
mas admitiu que o caso de Cook
insano, com base em precedente
de defesa de automatismo não ir
common law

A defesa, então, recorreu à Sup
Zelândia, que aceitou julgar o caso. Os advogados
alegam que, na verdade, o caso de Cook é de automati
diferença para a vida do réu.

Se a Justiça da Nova Zelândia chegar à conclusão de
insano, a ação é encerrada e ele vai para casa. Se c
(que equivale ao de insanidade mental), seu destino
permanecerá por tempo indeterminado e esse é o mot
Corte.

Não há muita informação sobre as instituições psiqui
na Wikipédia indica que algumas delas têm nomes não
View Lunatic Asylum, Porirua Lunatic Asylum, Karpri

Automatismo insano e não insano

Automatismo é definido como a realização de ações de
Aplica-se a situações em que o réu não tem qualquer
sonambulismo e o sexonambulismo são exemplos de auto

O automatismo nega a aptidão do réu para a imputação de culpa (ciad tenção)
acordo com as ~~subência~~ ~~Directs~~ ~~NexO~~ ~~sque~~ ~~faz~~ ~~a~~ ~~diferença~~,
legais, é se o automatismo é entendido como insano o





O automatismo insano não garante uma defesa completa em um veredicto especial de não culpado por razão de automatismo não insano garante uma defesa completa (absolvição).

A diferença é que o automatismo insano é causado por automatismo não insano é causado por fatores externos

O automatismo insano ocorre quando sua causa é intrínseca, é resultante de doenças da mente ou de distúrbios como diabetes, lesão cerebral, esquizofrenia, arteriosclerose, processos mentais é segregado das demais atividades

Por outro lado, o automatismo não insano pode ser causado não é intrínseco à mente da pessoa acusada. São exemplos muitas vezes temporários, de traumatismo craniano, hemorragia vascular cerebral, choque ou trauma psicológico e similares

Quando a defesa do automatismo é apresentada pelo acusado, a prova médica, cabe aos promotores provar, acima de tudo, que o crime foi praticado de forma consciente e voluntária. Ou seja, que o ônus da prova cabe ao réu, segundo o

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2024-jul-25/na-nova-zelandia-defesa->